

[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

## Novidades

**31/04/2011:** Instituto de Estudos Maristas, Espanha

**30/03/2011:** MChFM - Fraternidade de Fe de Amar - Ibagué, Colômbia

**29/03/2011:** Experiência 'Senederos' - San Lorenzo de El Escorial (Madrid)

**29/03/2011:** Experiência de formação em Cochabamba (Bolívia) prepara Irmãos para os votos perpétuos

**29/03/2011:** Proposta de Celebração para a entrega das Constituições e Estatutos maristas

**28/03/2011:** Centenário da chegada dos Irmãos Maristas ao Sri Lanka

**25/03/2011:** Nigéria - Festival dos Colégios de Ensino Médio

**25/03/2011:** Robert Masson est décédé le 19 mars, à 85 ans

**25/03/2011:** Timor Leste - Instituto Católico para a formação de professores

**24/03/2011:** MAPAC Newsletter - Março 2011

**24/03/2011:** História do Secretariado de Leigos Maristas

**24/03/2011:** Ano mariano no Brasil

**24/03/2011:** Constituições e Estatutos - Texto de 1986 com as modificações introduzidas pelos Capítulos Gerais de 1993, 2001 e 2009

## 100 anos em Sri Lanka

### Celebração do centenário da chegada dos Irmãos Maristas



Foi em 24 de março de 1911 que cinco Irmãos, Peter Leo, Paul Leo, Francis Anthony, Jules Lawrence e Marie Chrysostom, chegaram ao Sri Lanka, que então se chamava Ceilão, provenientes de Saint Genis Laval, na França. Esses missionários iniciaram sua missão no St. Michael College de Batticaloa, uma escola administrada pelos jesuítas.

Os Irmãos aprenderam o inglês e o tâmil. Este último começava a ser o idioma falado pela maioria das pessoas da região leste do país. Depois de aprenderem os idiomas locais, lançando as bases da inculturação, os pioneiros maristas em seguida se mudaram da região leste para a parte oeste do país.

Eles provaram ser bem audaciosos em sua missão, anunciando a Boa-nova, através da atividade educacional em Negombo, onde chegaram a convite do arcebispo Coudert. Ali eles foram calorosamente recepcionados pelo padre Milliner, OMI, na época, pároco na Grand Street Negombo.

Com os corações repletos de confiança e com uma visão nova, enriqueceram a missão marista no Sri Lanka. O St. Mary's College Negombo, o Maris Stella College Negombo, o Joseph Vaz College Wenuppuwa, o Christ King College Thudella e o St. Joseph's College Bandarawela foram algumas das principais escolas administradas pelos pioneiros maristas. Devemos

#### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 150 - Ano III - 31 de março 2011

**Diretor:**  
Ir. AMEstaún

**Produção:**  
Sr. Luiz da Rosa

**Redação e Administração:**  
Piazzale Marcellino Champagnat, 2  
C.P. 10250 - 00144 ROMA  
Tel.: (39) 06 54 51 71  
E-mail : publica@fms.it  
Site: www.champagnat.org

**Edição:**  
Instituto dos Irmãos Maristas  
Casa Geral - Roma

admitir que, infelizmente, a era das escolas inglesas começou a declinar, quando a política estatal da Swabasha (Swabasha Child Custody) ficou em evidência. Não apenas os Irmãos Maristas, mas também muitas ordens religiosas perderam, nessa época, suas melhores escolas por causa de sua disciplina e por manterem o estilo da educação inglesa. Mas o que tinha sido dado não podia ser retirado. 'Maris Stella', a fortaleza dos Irmãos Maristas, foi a única escola que resistiu à desapropriação.

O Holy Cross College, de Kalutara, outro tesouro que os Irmãos Maristas estavam construindo com carinho, também foi arrancado de suas mãos. Atualmente, os maristas administram o St. Joseph's College, de Nugegoda, e o St. Mary's College, de Chilaw. Os Irmãos Maristas ampliam seus serviços dedicados aos necessitados e pobres em Kalpitiya e Jaffna. As pessoas de Kalpitiya e das ilhas têm um débito de gratidão com os Irmãos Maristas, especialmente com o Ir. Lal Fonseka e o Ir. Laza, pelo trabalho de cultivo que prestam sob um sol escaldante. Os Irmãos Nicholas e Francis prestam um grande serviço às crianças, preparando-as e ensinando, em vista de um futuro melhor.

O Instituto vocacional Electro, mantido pelos Irmãos Maristas em Negombo, abre possibilidades a jovens estudantes que não passaram nos exames, através de um treinamento vocacional que os prepara para aplicarem suas aptidões aqui ou no exterior. O Ir. Victor Fernando e sua dedicada equipe continuam esse trabalho.

A renomada fazenda marista, que não deixa de ser um valor marista, e o noviciado estão localizados em Thudella. Os noviços do Sri Lanka, da Índia e do Paquistão recebem uma formação cuidadosa, sob a responsabilidade dos Irmãos Florentius e Godfrey Perera. Alguns Irmãos mais experientes oferecem sua ajuda nas atividades paroquiais em Haldanduwana, na diocese de Chilaw.

Embora eu não tenha conhecido todos esses pioneiros e os primeiros Irmãos - como Joseph, Julian, Lewis e Conran - tive a oportunidade de conhecer e trabalhar junto com outros Irmãos, como Peter Berchmans, Paul Nizier, Valentine e Raphael, que me possibilitaram evidenciar o quanto eles contribuíram neste campo educacional. Eles são verdadeiros educadores, simples

e grandes Irmãos no sentido profundo da palavra. O Ir. Gerard Peiris, de 89 anos de idade, o mais idoso de nossas comunidades atuais, é também carinhosamente lembrado.

Orgulhoso de ser um "Maristonian" (ou ex-aluno do 'Maris Stella'), que foi bem educado e nutrido, sinto-me obrigado a deixar por escrito a minha admiração pelos Irmãos Maristas, que me enriqueceram com uma educação gratuita, um presente inestimável que aprecio demais. Gostaria de prestar minha modesta homenagem a todos os Irmãos maristas, especialmente ao querido Ir. Gregory Aloysius, então provincial e diretor do colégio, que me matriculou gratuitamente, mas também ao Ir. Clinton Perera, que foi o diretor no período dos meus estudos, ao Ir. Joseph Fonseka, meu diretor na escola primária, ao Ir. Linus Fernando, meu professor no curso primário, e ao Ir. Shanthi Liyanage, diretor do internato. Todos eles, ilustres filhos de São Marcelino Champagnat, estão na base do meu sucesso e são lembrados respeitosamente.

Ajith Perera – Wennappuwa



# Festival do Ensino Médio

## Presença marista na Nigéria

O festival de artes e esportes de todos os Colégios Maristas de Ensino Médio (AMASSSAF) ocorreu de 7 a 12 de março de 2011, no Marist Comprehensive College, Nteje Anambra State, Nigéria. O evento começou com uma missa celebrada pelo Arcebispo católico de Onitsha, S. Excia. Revma. Val Okeke. Compareceram, além do Governador do Estado, Sr. Peter Obi, muitos conselheiros, sacerdotes, religiosos, entre os quais o Provincial da Nigéria, Ir. Joachim Ezetulugo.

O arcebispo em sua homilia elogiou a qualidade integral da educação dos Irmãos Maristas. O governador prometeu seu apoio contínuo ao colégio.

Todos os Colégios maristas de Ensino médio participaram. No fim, o Marist Brothers Juniorate Uturu foi o vencedor na categoria masculina, seguido pelo Marist Comprehensive College Uturu, e o MCC Nteje.

Na categoria feminina foi vencedor o MCA Uturu, seguido pelo MCC Ezzagu,



e o MCC Nteje. O Sacred Heart Marist College Ejule, de Kogi, recebeu o prêmio de melhor comportamento.

Todo o evento teve pleno êxito.



# Constituições e Estatutos maristas

## Proposta de celebração para a entrega aos Irmãos

O XXI Capítulo geral estimulou-nos a partir, rumo a uma nova terra, de modo a facilitar o nascimento de nova época para o carisma marista. As Constituições e Estatutos constituem um meio muito adequado para assumir os itinerários de conversão pessoal e institucional, nos próximos anos.

Considerando a nova edição do texto, convidamo-los, em sua Província e por meio de cerimônia marcante, dentro da simplicidade marista, a darem realce ao momento histórico da entrega oficial do texto revisado das Constituições. Para tanto, o Secretariado "Irmãos hoje" lhes envia um subsídio de oração a ser utilizado numa celebração de caráter comunitário ou intercomunitário, ou mesmo em algum encontro provincial que congregue um número significativo de Irmãos. A leitura orante do texto nos ajude a revitalizar nossa vocação e nos acompanhe na peregrinação, ao longo dos anos que precedem a celebração do Bicentenário do Instituto.

Com a nova edição de nossas Constituições e Estatutos, o Instituto começa uma etapa particularmente interessante de leitura e aprofundamento do texto atualizado. Posteriormente, poderá levar-nos a um trabalho individual e comunitário de revisão e, inclusive, de proposição de novo texto, a ser estudado e aprovado por ocasião do XXII Capítulo geral.

Convidamo-los, num primeiro momento, a utilizar reiteradamente o texto, nos diversos eventos especiais programados em sua Província. Em cada Unidade administrativa prevejam-se processos de formação para Irmãos e para Leigos. E motivemos, pois, aqueles que or-



ganizam os encontros a utilizarem o documento de modo a torná-lo mais próximo e mais familiar.

Os próximos retiros podem ser ocasião muito oportuna para promover uma significativa entrega do texto e para retomar alguns artigos mais importantes, relativos à renovação de nossa consagração religiosa. Oxalá, consigam integrar, de modo criativo, esse texto no desenvolvimento dos retiros, seja nas orações diárias, seja nos subsídios orantes que, geralmente, são oferecidos aos participantes.

Além disso, convidamos as comunidades locais a incluírem, no projeto comunitário, um item que diga de que modo ou forma criativa os Irmãos se dispõem ao recurso frequente e ao aprofundamento das Constituições, ao longo do novo ano letivo. Com certeza haverá iniciativas interessantes que poderão ser partilhadas, em ocasiões futuras.

Como Secretariado "Irmãos hoje" queremos colocar à disposição dos Irmãos e Leigos um banco de subsídios que permita o uso e o aprofundamento das Constituições. Agradecemos, de antemão, as diversas propostas, iniciativas, inquietudes ou sugestões que surgirem em suas Províncias e que nos façam conhecer.

O Senhor Jesus, Maria, companheira no peregrinar, e o Padre Champagnat continuem a abençoar-nos e socorrer-nos nessa conversão do coração, onde a profunda revisão das Constituições e Estatutos, com ampla participação dos Irmãos, poderá revigorar nossa vocação e consagração.

O material, em formato PDF, pode ser baixado do nosso site [www.champagnat.org](http://www.champagnat.org).

Secretariado "Irmãos hoje"

# Experiência 'Senderos'

## Pelos sendeiros do Escorial



**E**ste cronista dá fé de que constam, no arquivo local, as crônicas das cinco semanas de nossa peregrinação pelo 'Sendero' do Escorial. No entanto, sabedor de que os leitores da web não dispõem de muito tempo para ler tanta informação, resumimos numa página, tamanho ofício, as dez que já foram escritas. Aqui podem ler a primeira crônica. Pretendendo resumir os três componentes da experiência 'Senderos': os protagonistas, as tarefas a realizar e o tempo, este convertendo-se em kairós.

### Nossas metas

Desde a primeira página do vademécum (uma bonita pasta recebida) vem proposto um itinerário. Leio: Descobrir a passagem e as pegadas de Deus, na profundidade do teu ser. Provar o aroma da Fraternidade e a alegria dos tesouros escondidos, através dos tempos do ser, do descanso, da partilha e da escuta das mensagens da PALAVRA.

São metas ambiciosas a serem conquistadas no cotidiano desse peregrinar de cinco meses. Deus o permita!

### Cinco semanas

Nas primeiras cinco semanas foram desenvolvidos os seguintes temas: com o Ir. José María Soterias, nosso

enlace com o Conselho geral, nos metemos no "clearing", técnica para liberar-se do passado que nos impede de avançar e de estar no presente. Com a 'mochila nas costas', metáfora que traduz nossa trajetória, partimos para a aventura.

O "conhece a ti mesmo" e o "eneagrama", a modo de GPS para explorar o mapa do território, foi a temática muito bem desenvolvida pelo Ir. Luís Serra. Na terceira semana, Carmen Barba Pérez abordou o tema do "gênero" partindo dos aspectos sociológicos, culturais, filosóficos e religiosos, até chegar ao Evangelho de Jesus, modelo de masculinidade liberta e integrada.

Maite Melendo ocupou a primeira parte da quarta semana com "comunicação". Trabalhando em grupos, fizemos, por dois dias e meio, uma experiência de escuta, difícil aprendizagem para o homem atual, amante das mensagens prontas com suporte virtual.

José María Fernández Martos (SJ), com sua experiência e profundidade doutrinal, nos confrontou com nossa "identidade" e com nossa "sexualidade", vivida no mistério plenificador do celibato consagrado.

A quinta semana foi animada, em parte, pelo Ir. José Maria Ferre, secretário particular do Irmão Emili, SG, recolocando, com muito calor pessoal e sólida doutrina, o tema de "Maria na vida do Irmão marista". Palavras e imagens de muita coerência nos ajudaram a relançar a vivência marial.

Por duas manhãs, José Maria Pérez Soba trouxe umas tantas chaves de leitura e de compreensão do documento "Em torno da mesma mesa".

### As outras faces do curso

Mesmo assim, nem tudo é aula em nosso curso. Há espaços para leitura pessoal com bem guarnecida biblioteca. Privilegiamos os horários da Eucaristia e da oração comunitária, numa capela iluminada e acolhedora. Dispomos também de lugar para o descanso e o tempo livre.

A metodologia de trabalho é adaptada às exigências do tema: grupos, partilha em comum e roteiros de trabalho. Para os serviços diários há equipes que se encarregam dos ambientes domésticos: salas, jardins, refeitório, capela, biblioteca, TV, bar, rouparia.

As tardes de sexta-feira são reservadas à integração e ao estudo pessoal dos temas semanais. Os sábados são livres e é possível visitar o que as distâncias permitem no espaço de um dia. Os domingos são dias de comunidade, a missa pode ser acompanhada em paróquias da cidade ou com comunidades maristas próximas.

As trilhas dos montes vizinhos constituem uma tentação para os alpinistas; o que predomina, no entanto, são longas caminhadas.

Passadas as cinco primeiras semanas e feito o balanço comunitário, constatamos muitas conquistas, um clima tranquilo e de trabalhado, com a firme decisão de chegarmos, todos, a bom porto. Os onze participantes provêm de nove Províncias maristas da Espanha, França e América. Caso este relatório, amável leitor, tiver servido, o cronista não pede um pedaço de pão ou um copo de vinho, mas uma oração para os peregrinos destes sendeiros do Escorial. Até a próxima curva da estrada!